

Cabe-me a honra de dar posse no cargo de Vice-Presidente da Relação do Porto, a V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Senhora Desembargadora Eduarda Maria de Pinto e Lobo.

Esta circunstância marca o momento em que iniciaremos, com toda a certeza, um percurso de estreita colaboração na condução dos destinos deste Tribunal.

Não obstante o excelente trabalho desenvolvido por quem nos antecedeu, continua a haver um conjunto de questões por resolver.

Uma das mais prementes prende-se com o espaço. O edifício foi projectado, no ano de 1961, para 15 desembargadores, e actualmente o seu

número excede a centena, o que coloca grandes dificuldades na gestão do seu aproveitamento.

Há também que rever todo o sistema de segurança, melhorar as deficientes condições de conforto de quem aqui trabalha e resolver outros problemas já identificados.

Cara colega:

A eleição para o cargo da vice-presidência é o resultado do reconhecimento das qualidades humanas e profissionais de V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup>.

Estou seguro de que não regateará esforços nem lhe faltarão energias para bem servir este Tribunal.

Pode contar com o meu total apoio nessa tarefa.

Desejo-lhe, pois, as maiores felicidades no desempenho destas novas e prestigiantes funções.